



SECRETARIA DO ESTADO DA EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DE ENSINO DO INTERIOR
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO - PIRACICABA
E.E. “PROF. ELIAS DE MELLO AYRES”

Rua Cel Fernando Febeliano da Costa, 429 Fone : 34223222
Cep 13416-250 E-mail : edcmelloayres@ig.com.br Piracicaba / SP

PLANO GESTÃO 2011 / 2014

I - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR.

1. Nome da Escola: E. E “Prof. Elias de Mello Ayres”

Endereço: Rua Fernando Febeliano da Costa, 429 – Bairro: São Dimas – CEP: 13416-250

E-mail: edcmelloayres@ig.com.br Telefones/fax : (19) 3422-3222/(19) 3432-9577

www.melloayres.blogspot.com.br

Município: Piracicaba

Decreto de criação da escola:

Lei 7820. Data: 02/02/1963 – D.O. de 09/02/1963

Mês/ano do início do funcionamento da escola: 02/02/1963

Data da instalação :

Portaria de autorização:

Código CIE : 020825

Código FDE:

Código UA:

2. Curso/Nível/Modalidade : Ensino Regular - Ciclo II do Ensino Fundamental (6º, 7º, 8º e 9º anos) e Ensino Médio (1º, 2º e 3º séries)

Turnos : 02

Períodos : Manhã - Ensino Médio das 7:00h às 12:20h

Tarde - Ensino Fundamental das 13:00h às 18:20h às 2ª e 5ª feiras e das
13:00h às 17:30h às 3ª, 4ª e 6ª feiras.

Nº de Alunos : 1.100

3 - Equipe Gestora

Diretora: Rosa Fátima Bosso da Silva

Vice-diretora: Zuleika Massucato Barbosa

Coordenadoras: Ensino médio- Maria da Penha Tubardini / Ensino Fundamental –
Nomaiaicy de Almeida Peres

II- CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

1. Histórico: O prédio que abriga hoje a Escola Elias de Mello Ayres e a Diretoria de Ensino de Piracicaba foi construído para nele funcionar o Instituto de Educação Sud Mennucci, uma Escola Centenária existente em nossa cidade. Iniciada a construção na década de 60, quando a obra já estava relativamente adiantada veio a ruir, desabou. Foi, então, limpo o terreno e iniciado outro prédio, que como o anterior, dispunha de amplas instalações para o

conflitos requer muita paciência, equilíbrio e perseverança para a mudança de postura dos envolvidos.

“Que todos os nossos esforços desafiem as impossibilidade. Lembrai-vos que as grandes proezas da história foram conquistadas do que parecia impossível...” (Chaplin)

3. Recursos

3.1 Prédio escolar: A escola possui um ótimo espaço físico, com 17 salas de aula e 1 sala de vídeo, com pinturas e carteiras conservadas. Pátio coberto e descoberto, banheiros masculinos e femininos conservados, mas sempre precisando de manutenção. Quatro quadras de esportes, sendo uma coberta em bom estado que foi reformada nessa gestão, duas quadras descobertas necessitando de reformas e uma quadra de areia.

Nº de classes / turmas por nível de ensino: EF: 13 classes – EM: 15 classes

Nº de alunos por série / turno:

Ano	Turno	Nº de alunos
6º A	Tarde	35
6º B	Tarde	35
6 ºC	Tarde	35
7º A	Tarde	35
7º B	Tarde	35
7º C	Tarde	35
7ª D	Tarde	15
8º A	Tarde	35
8º B	Tarde	35
8º C	Tarde	35
9º A	Tarde	35
9º B	Tarde	35
9º C	Tarde	35
1ª A	Manhã	40
1ª B	Manhã	40
1ª C	Manhã	40
1ª D	Manhã	40
1ª E	Manhã	40
2ª A	Manhã	40
2ª B	Manhã	40
2ª C	Manhã	40
2ª D	Manhã	40
2ª E	Manhã	40
3ª A	Manhã	40
3ª B	Manhã	40
3ª C	Manhã	40
3ª D	Manhã	40
3ª E	Manhã	40

Nº de professores por nível de ensino : EF: 24 EM: 30

3.2 Recursos físicos e pedagógicos

ESTRUTURA FÍSICA				
DEPENDÊNCIAS	ORIGINAIS		ATUAIS	
	SIM/NÃO	Nº	SIM/NÃO	Nº
Sala de aula	sim	15	sim	15

b) Desempenho Escolar

1. IDEB

	2005	2007		2009		2011	
		Alcançado	Meta	Alcançado	Meta	Alcançado	Meta
4ª	LP						
	M						
9º	LP	5,6	5,6	5,6	5,7	5,40	5,8
	M						

2. PROVA BRASIL

		2005	2007	2009	2011
9º ano	LP		264,44	271,46	265,75
	M		274,93	271,99	267,59

3. SARESP

Dados Comparativos da escola

Ano	Língua Portuguesa			Matemática		
	7º	9º	3º	7º	9º	3º
2008	227,1	262,4	281,6	229,8	274,9	287,2
2009	243,7	263,7	282,9	233,2	270,4	286,8
2010	240,3	255,7	281,3	245,5	264,1	283,3
2011	230,6	241,9	289,7	246,6	257,6	291,2
2012	241,5	258,9	290,7	247,0	274,5	297,3
2013						

Língua Portuguesa – 6ª série/ 7º ano

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	13,6	33,6	40,0	12,9
2009	5,1	27,9	44,9	22,1
2010	6,8	26,2	47,6	19,4
2011	11,8	35,3	35,3	17,6
2012	6,9	26,7	46,5	19,8
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

Língua Portuguesa – 8ª série/9º ano

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	10,5	50,0	30,7	8,8
2009	6,4	52,5	33,3	7,8
2010	12,7	53,4	27,1	6,8
2011	23,0	48,4	21,3	7,4
2012	8,5	54,7	33,0	3,8
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

Língua Portuguesa – 3º série E.M.

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	26,7	34,9	35,5	2,9
2009	24,0	35,1	39,8	1,2
2010	26,7	36,7	34,4	2,2

2011	16,4	41,8	38,2	3,6
2012	18,0	26,0	56,0	0,0
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

Matemática – 6ª série/7º ano

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	26,4	43,6	22,9	7,1
2009	17,8	51,1	28,1	3,0
2010	10,7	42,7	41,7	4,9
2011	15,7	32,4	45,1	6,9
2012	11,9	38,6	37,6	11,9
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

Matemática – 8ª série/9º ano

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	14,9	57,0	21,1	7,0
2009	17,9	55,7	21,4	5,0
2010	18,6	57,6	21,2	2,5
2011	29,5	50,8	15,6	4,1
2012	14,2	52,8	23,6	9,4
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

Matemática – 3ª série E.M.

Ano	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
2008	41,3	50,0	7,6	1,2
2009	46,4	37,7	13,8	2,2
2010	46,7	45,0	8,3	0,0
2011	40,0	45,5	12,7	1,8
2012	32,0	52,0	16,0	0,0
2013				
	Insuficiente	Suficiente		Avançado

4. IDESP 2010 – Distribuição por níveis de desempenho

		Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
9º Ano EF	Língua Portuguesa	0,1271	0,5339	0,2712	0,0678
	Matemática	0,1864	0,5763	0,2119	0,0254
3ª Série EM	Língua Portuguesa	0,2667	0,3667	0,3444	0,0222
	Matemática	0,4667	0,4500	0,0833	0,0000
		Insuficiente	Suficiente		Avançado

IDESP 2010 – Indicadores da escola

	Indicadores de desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2010
	Língua Portuguesa	Matemática			
9º Ano EF	4,2657	3,5877	3,93	0,9919	3,90
3ª Série EM	3,7403	2,0553	2,90	0,9280	2,69

IDESP 2010 – Rede Estadual

	9º Ano EF	3ª Série EM
ESCOLA	3,90	2,69
Coordenadoria	2,75	2,01
Diretoria	2,71	2,10
Município	2,70	2,03
Estado	2,52	1,81

Evolução e cumprimento das metas de 2010, por ciclo escolar

	IDESP 2009	IDESP 2010	METAS 2010	PARCELA CUMPRIDA DA META
9º Ano EF	4,14	3,90	4,23	0,00
3ª Série EM	3,04	2,69	3,12	0,00

Índice de cumprimento de metas 2010 (parcela cumprida da meta 2010 + adicional por qualidade 2010), por ciclo escolar.

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	0,00	39,6	39,7
3ª Série EM	0,00	27,59	27,6

Índice de cumprimento de metas de 2010 da escola

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	118	39,60	32,4
3ª Série EM	180	60,40	
TOTAL	298	100,	

Metas 2011 por ciclo escolar

	IDESP 2010	METAS 2011
9º Ano EF	3,90	4,05
3ª Série EM	2,69	2,88

IDESP 2011 – Distribuição por níveis de desempenho

		Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
9º Ano EF	Língua Portuguesa	0,2295	0,4836	0,2131	0,0738
	Matemática	0,2951	0,5082	0,1557	0,0410
3ª Série EM	Língua Portuguesa	0,1636	0,4182	0,3818	0,0364
	Matemática	0,4000	0,4545	0,1273	0,0182
		Insuficiente	Suficiente		Avançado

IDESP 2011 – Indicadores da escola

	Indicadores de desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2011
	Língua Portuguesa	Matemática			
9º Ano EF	3,7707	3,1420	3,46	0,9630	3,33
3ª Série EM	4,3033	2,5457	3,42	0,9405	3,22

IDESP 2011 – Rede Estadual

	9º Ano EF	3ª Série EM
ESCOLA	3,33	3,22
Coordenadoria	2,80	1,98
Diretoria	2,81	1,98
Município	2,81	1,93
Estado	2,57	1,78

Evolução e cumprimento das metas de 2011, por ciclo escolar

	IDESP 2009	IDESP 2010	METAS 2010	PARCELA CUMPRIDA DA META
9º Ano EF				
3ª Série EM				

Índice de cumprimento de metas 2011 (parcela cumprida da meta 2011 + adicional por qualidade 2011), por ciclo escolar.

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	0,00	22,16	22,16
3ª Série EM	120,00	44,72	120,00

Índice de cumprimento de metas de 2011 da escola

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	122	52,59	89,76
3ª Série EM	110	47,41	
TOTAL	232	100,00	

Metas 2012 por ciclo escolar

	IDESP 2011	METAS 2012
9º Ano EF	3,33	3,51
3ª Série EM	3,22	3,41

IDESP 2012 – Distribuição por níveis de desempenho

		Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
9º Ano EF	Língua Portuguesa	0,0849	0,5472	0,3302	0,0377
	Matemática	0,1415	0,5283	0,2358	0,0943

3ª Série EM	Língua Portuguesa	0,1800	0,2600	0,5600	0,000
	Matemática	0,3200	0,5200	0,1600	0,000
		Insuficiente	Suficiente		Avançado

IDESP 2012 – Indicadores da escola

	Indicadores de desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2012
	Língua Portuguesa	Matemática			
9º Ano EF	4,4023	4,2770	4,34	0,9695	4,21
3ª Série EM	4,6000	2,8000	3,70	0,9388	3,47

IDESP 2012 – Rede Estadual

	9º Ano EF	3ª Série EM
ESCOLA	4,21	3,47
Diretoria	2,68	2,16
Município	2,68	2,13
Estado	2,50	1,91

Evolução e cumprimento das metas de 2012, por ciclo escolar

	IDESP 2011	IDESP 2012	METAS 2012	PARCELA CUMPRIDA DA META
9º Ano EF	3,33	4,21	3,51	120,00
3ª Série EM	3,22	3,47	3,41	120,00

Índice de cumprimento de metas 2012 (parcela cumprida da meta 2012 + adicional por qualidade 2012), por ciclo escolar.

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	120,00	48,86	120,00
3ª Série EM	120,00	50,49	120,00

Índice de cumprimento de metas de 2012 da escola

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	106	67,95	120,00
3ª Série EM	50	32,05	
TOTAL	156	100,00	

Metas 2013 por ciclo escolar

	IDESP 2012	METAS 2013
9º Ano EF	4,21	4,29
3ª Série EM	3,47	3,54

IDESP 2013 – Distribuição por níveis de desempenho

		Abaixo do básico	Básico	Adequado	Avançado
9º Ano EF	Língua Portuguesa	0.1414	0.4444	0.3556	0.0556
	Matemática	0.1222	0.4778	0.3444	0.0556
3ª Série EM	Língua Portuguesa	0.2	0.3	0.45	0.05
	Matemática	0.225	0.45	0.275	0.05
		Insuficiente	Suficiente		Avançado

IDESP 2013 – Indicadores da escola

	Indicadores de desempenho		Indicador de Desempenho	Indicador de Fluxo	IDESP 2013
	Língua Portuguesa	Matemática			
9º Ano EF	4.408	4.4447	4.43	0.9813	4.35
3ª Série EM	4.5	3.8333	4.17	0.8991	3.75

IDESP 2013 – Rede Estadual

	9º Ano EF	3ª Série EM
ESCOLA	4.35	3.75
Diretoria	2.58	2.02
Município	2.57	2
Estado	2.50	1.83

Evolução e cumprimento das metas de 2013, por ciclo escolar

	IDESP 2012	IDESP 2013	METAS 2013	PARCELA CUMPRIDA DA META
9º Ano EF	4.21	4.35	4.29	120
3ª Série EM	3.47	3.75	3.54	120

Índice de cumprimento de metas 2013 (parcela cumprida da meta 2013 + adicional por qualidade 2013), por ciclo escolar.

	PARCELA CUMPRIDA DA META	ADICIONAL POR QUALIDADE	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	120	52.86	120
3ª Série EM	120	60.57	120

Índice de cumprimento de metas de 2013 da escola

	MÉDIA DO NÚMERO DE ALUNOS AVALIADOS	PROPORÇÃO DE ALUNOS AVALIADOS	ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DE METAS (IC)
9º Ano EF	90	69.23%	120
3ª Série EM	40	30.77%	
TOTAL	130	100%	

Metas 2014 por ciclo escolar

	IDESP 2013	METAS 2014
9º Ano EF	4.35	4.45
3ª Série EM	3.75	3.82

4.2 Análise de resultados:

O IDESP (Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo) é o indicador que avalia a qualidade das escolas estaduais paulistas em cada ciclo escolar e permite fixar metas anuais para o aprimoramento da qualidade da educação no estado. O IDESP e as metas fixadas norteiam o trabalho da equipe da escola na direção desta melhoria do ensino e da gestão escolar, com o apoio da Secretaria do Estado da Educação.

A análise dos Boletins referentes ao ano de 2010, quando comparados aos anos anteriores, demonstraram que, em relação aos índices do Estado de São Paulo, Coordenadoria, Diretoria e Município, nossa escola está acima das médias apresentadas, ou seja, temos 3,90 no EF e 2,69 no EM quando o Estado de São Paulo apresenta o nível 2,52 no EF e 1,81 no EM. Nesse sentido, a escola vem apresentando excelente desempenho.

Cabe ressaltar que as metas estabelecidas para nossa Unidade não foram cumpridas e, ainda, apresentaram uma queda de rendimento quando comparado aos índices anteriores. O IDESP de 2009 apresentava-se com o índice de 4,14 no Ensino Fundamental, tendo obtido o resultado de 3,90 em 2010 para esse mesmo seguimento, sendo que a meta era de 4,23, ou seja, como resultado da parcela cumprida da meta o resultado foi de 0,00. Quanto ao Ensino Médio, o desempenho foi semelhante. O índice de 2009 era de 3,04, obtivemos um índice em 2010 de 2,69, sendo que nossa meta era de 3,12. Portanto, o resultado de parcela cumprida da meta também foi 0,00.

Quando nos reportamos às metas estabelecidas para o ano de 2011 e às metas estaduais para o ano de 2014 nos colocamos dois desafios básicos: Primeiramente, resgatar os quase 13% em Língua Portuguesa e quase 19% em Matemática dos alunos do Ensino Fundamental que se encontram no nível Abaixo do Básico para o nível Básico e Adequado. Quanto ao Ensino Médio, resgatar os quase 27% em Língua Portuguesa e quase 47% em Matemática dos alunos no nível Abaixo do Básico para o nível Básico e Adequado. Além desse primeiro desafio, buscamos também continuar na atuação de um ensino de qualidade que leve nossa escola a atingir a meta estabelecida para o ano de 2011 que é de 4,05 e 2,88 para os Ensino Fundamental e Ensino Médio, respectivamente.

As ações deste Plano Gestão destina-se ao cumprimento das metas estaduais com vistas às metas do Plano Nacional de Educação.

III- PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A escola dos dias atuais deve preocupar-se fundamentalmente com valores a serem desenvolvidos em sua comunidade escolar sem, contudo, deixar de cumprir com um arcabouço curricular essencial para o desenvolvimento de conhecimento utilizado, cada vez mais de forma intensa, no universo do trabalho, do convívio social, da cidadania ou do cuidado com o meio ambiente. Preocupar-se exclusivamente com a aquisição do conhecimento preterindo os valores é situação que leva à formação de um indivíduo unicamente técnico que não suporta as pressões próprias do contemporâneo mundo do trabalho e não o auxilia a suportar os desafios do convívio social e democrático. Entregar-se a uma missão restritamente voltada para valores destitui o estudante de ferramentas essenciais ao contexto técnico. Nesse sentido, os valores da escola devem compreender as duas vertentes num movimento absolutamente dialético, ou seja, uma atividade não pode

excluir a outra e sim, de sua junção, encontrar um resultado jamais possível de ser alcançado por qualquer uma delas em separado.

Assim, esta escola norteia-se pelos objetivos constitucionais no que tange a educação buscando integrar-se aos movimentos de democratização dos acessos educacionais desenvolvendo em seus alunos características cognitivas e afetivas que reforcem a capacidade de resolver problemas, trabalhar em grupo, gerenciar a própria aprendizagem, ou seja, continuar a aprender sempre, agir de modo cooperativo sem jamais se deixar pautar pelo desrespeito, segregação ou preconceito de qualquer espécie.

Construir uma identidade própria, agir com autonomia respeitando a relação com o outro, incorporar a diversidade, desenvolver valores de pertencimento e responsabilidade, ter equilíbrio emocional numa época em que o verdadeiramente importante se encontra não mais na permanência e sim na constante mudança, numa sociedade em que o inusitado e incerto apresentam-se como regra e não mais com exceção. Estes são os valores que fundamentam nossa prática escolar. Contudo, tal construção se dá sobre bases da nossa realidade educacional, cotidiana e não surgem como Atenas da cabeça de Zeus, ou seja, não os construímos ficticiamente, mas através da proposta curricular, do princípio da escola que aprende, o currículo como espaço de cultura, as competências como eixo de aprendizagem, a interdisciplinaridade, a prioridade da competência de leitura e escrita, a articulação das competências para aprender e a contextualização do mundo do trabalho.

Cabe, hoje, à escola, dividir com os pais a educação das crianças e jovens. O trabalho educativo deve garantir sua humanização, ou seja, que sejam livres, conscientes e responsáveis. A escola, assim como as demais esferas sociais, devem proporcionar a procura, a investigação, a reflexão, promovendo razões para a explicação da realidade, uma vez que é através da reflexão e do diálogo que surgem respostas aos problemas. A educação é responsável pela manutenção, integração, preservação da ordem e do equilíbrio e conservação dos limites do sistema social. Assim, para que o sistema sobreviva, os novos indivíduos que nele ingressam precisam assimilar e internalizar os valores e as normas que regem o seu funcionamento. A educação, em geral, designa-se com esse termo, a transmissão e o aprendizado das técnicas culturais, que são as técnicas de uso, produção e comportamento, mediante as quais um grupo de homens é capaz de satisfazer suas necessidades, proteger-se contra a hostilidade do ambiente físico e biológico e trabalhar em conjunto, de modo mais ou menos ordenado e pacífico. Levando em conta um sistema que prega a acumulação privada de bens de produção e exploração do homem pelo próprio homem, não é possível à escola conformar-se com uma concepção de mundo e de poder baseados na acumulação, no consumismo e no individualismo.

Nesse sentido, nossa missão é contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar como agentes de transformação na realidade em que está inserido, garantindo uma base de conhecimento, a partir da proposta curricular estabelecida, que proporcione ao educando maior conscientização, condições de acesso ao mundo do trabalho, continuação em estudos posteriores, bem como mudança de comportamento que o leve a agir como agente ativo e transformador da sociedade buscando melhores condições de vida para si e sua coletividade.

Tendo consciência de suas atribuições e tendo em vista a necessidade de direcionar de maneira efetiva seus trabalhos, a escola tem por objetivo premente a qualidade de ensino/aprendizagem voltados a atingir as metas estipuladas pelos órgãos da Secretaria de Educação em nível estadual e nacional. Uma vez que a melhoria na qualidade do ensino e aprendizagem coloca-se como prioridade para a Secretaria do Estado de Educação de São Paulo, não há que se negar que este é, também, uma prioridade que se apresenta para nossa Unidade Escolar. Nesse sentido, nossa visão de futuro busca auxiliar o desenvolvimento do sentimento de autoconfiança nas aprendizagens acadêmicas,

colocando nossos alunos em níveis de aprendizagem satisfatórios no que tange não apenas as avaliações internas, mas, principalmente as externas (SARESP, ENEM, SAEB, PROVA BRASIL).

A Proposta Pedagógica da E. E. “Prof. Elias de Mello Ayres” fundamenta-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBN 9394/96, na Constituição Federal Brasileira, no Estatuto da Criança e do Adolescente e no que está disposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN’s e Deliberação nº 01/99 do Conselho Estadual de Educação de São Paulo.

A escola pretende com este documento que todos os envolvidos (gestores, coordenadores, professores, alunos, funcionários, pais e comunidade) assumam o seu papel modificador interagindo entre si para alcançar as metas aqui estabelecidas.

A intenção da escola é realizar um trabalho de qualidade, formando cidadãos críticos e participantes, que dominam competências que os possibilitem agir na transformação da sociedade. Para isto tentaremos aproximar os conteúdos didáticos da vida cotidiana dos alunos motivando-os a participarem das aulas.

Frente aos desafios obtidos pelas análises da nossa realidade e dos objetivos que pretendemos alcançar destacamos o direcionamento das nossas ações.

6. PLANO DE AÇÃO

META 1: Melhorar e fortalecer o relacionamento da comunidade escolar. Visto que nossa Unidade não possui uma comunidade local por localizar-se em área central da cidade e receber alunos de diversos bairros que buscam os bons resultados até então por nós alcançado, necessitamos interagir nos momentos de relacionamento interno uma vez que o sentimento de pertencimento abre portas ao entendimento da construção democrática de valores e estes refletem num posicionamento frente aos conteúdos.

AÇÃO 1: Nossas ações, nesse sentido, já vem se desenvolvendo através de algumas iniciativas que pretendemos fortalecer e aprimorar. Entre elas temos a COPA ECO que se apresenta como campeonato esportivo que resultou, inclusive, a representação da escola em diversos seguimentos esportivos da cidade e região com excelentes resultados. Esse projeto surgiu dessa necessidade de integrar o corpo escolar como um todo, uma vez que envolve alunos, professores e demais integrantes da comunidade, inclusive seus pais, no entanto, há que se destacar que não se trata apenas de um campeonato esportivo, mas tem como foco o meio-ambiente.

Há, ainda, diversas outras ações nesse mesmo sentido, ou seja, o Festival de Música, o Festival de Dança, Coral com parceria da Universidade Metodista de Piracicaba e o curso de Licenciatura em Música, Feira de Ciências, Festa Junina, apresentação de peças teatrais, Festival de Talentos, Projeto Mosaico, Reunião de pais, Calendário anual de viagens (Hoppi Hari e outras), palestras e Projetos apresentados pela Secretaria de Educação.

Nossa iniciativa maior, que tem trazido uma integração bastante favorável e que pretendemos manter são as comemorações do desempenho dos Alunos Destaque; situação esta que tendo um caráter de integração, alcançou resultados inesperados, uma vez que não se trata de uma formalidade ou de uma cerimônia, mas de uma comemoração no sentido mais próprio do termo. A comunidade escolar aguarda pelos resultados bimestrais e tem interagido positivamente. Os requisitos utilizados na obtenção dos resultados estão pautados em desempenho, frequência, comportamento, valores, postura, comprometimento com os estudos e participação na comunidade escolar.

RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA: O responsável pela administração desses projetos é o Grupo Gestor, tendo a participação efetiva e bem sucedida dos docentes e discentes. Pretendemos, como ação futura dentro do cronograma vigente do Plano Político Pedagógico, manter esses projetos e dar continuidade ao processo de parcerias.

META 2: Melhorar os níveis de aprendizagem e de rendimento escolar dos alunos diminuindo o índice geral de Reprovação e de Progressão Parcial e efetivar o desempenho na Progressão Continuada. As avaliações externas nos tem mostrado os pontos a serem atacados para obtermos sucesso no alcance desta meta. Nosso objetivo primordial é a elevação da porcentagem do número de alunos do nível Abaixo do Básico (segundo o SARESP), situação em que o aluno demonstra domínio insuficiente dos conteúdos, competências e habilidades desejáveis para série escolar em que se encontra, para o nível Básico, Adequado ou até mesmo Avançado.

AÇÃO 1: Proteção ao tempo de aprendizagem. A variedade de conteúdos e disciplinas requer a preservação da integridade do tempo relógio da aula (50 min.). Nesse sentido, a cada bimestre reserva-se uma reunião pedagógica inserida nas HTPC's para avaliar as práticas cotidianas e reforçar a conscientização por parte dos docentes para a importância dessa ação. Reforça-se, nesse momento, a necessidade de preparação dos conteúdos e da adequação do tempo às atividades evitando a defasagem de habilidade e conteúdos. O docente deve comprometer-se não apenas com o tempo da aula, mas também com sua chegada e saída da sala respeitando os horários. Um trabalho que segue bimestralmente paralelo as HTPC's com os agentes de organização escolar e outros, visa também essa mesma preservação de tempo.

AÇÃO 2: Recuperação de conteúdos: durante todo o ano letivo a escola desenvolve, paralela às aulas regulares, além da recuperação contínua, uma recuperação de acordo com a avaliação diagnóstica.

AÇÃO 3: Incentivo à leitura: disponibilização e operacionalização efetiva da biblioteca e de espaços de leitura. Levando em conta que o horário de aula deve ser preservado ao máximo, os alunos necessitam de atendimento eficaz da biblioteca nos horários alternativos. Os espaços coletivos devem receber incentivo à leitura como, por exemplo, estantes com jornais revistas.

AÇÃO 4: Projeto de leitura: Alternativamente às leituras literárias obrigatórias quanto aos vestibulares há, entre os professores de Língua Portuguesa, a proposta de leitura livre, de gosto pessoal para socialização em rodas de conversa O respeito ao gosto pessoal é o fundamento de uma prática de incentivo à leitura.

AÇÃO 5: Interação com as multimídias: Com o intuito de levar ao desenvolvimento de diversas habilidades, busca-se o uso da sala de informática, Datashow, TV, DVD, som, acervo de filmes etc. como instrumento pedagógico para consolidação de conteúdos. Para esse objetivo, busca-se tanto o incentivo ao uso como o treinamento dos docentes para o desenvolvimento de atividades nesse sentido.

AÇÃO 6: Avaliação e estímulo à autoestima: Levando em conta que a autoestima é fundamental para a aprendizagem e que muitos alunos sequer buscam o conhecimento por não acreditarem em suas capacidades individuais e por acreditarem que sua situação pessoal não tem mais solução, orientamos a busca por possível diagnose dos casos por

parte do docente, que está em contato direto com esses alunos, e, num segundo momento, o desenvolvimento de dinâmicas de grupo que os auxiliem a acreditar em suas capacidades pessoais.

AÇÃO 7: Atividades para serem desenvolvidas em casa: Conhecedores de que a ação da família é preponderante no desempenho do aluno, busca-se atividades específicas para que o aluno a desenvolva em casa, com a família. Essas lições, que não podem ser demasiadamente extensas e tampouco difíceis, devem contemplar problemas, exercícios envolvendo procedimentos essenciais ou síntese, pesquisas, com a finalidade de organizar as informações e conclusões dos alunos.

AÇÃO 8: Cinema na escola: Utilizar o cinema como meio de reflexão crítica acerca da realidade social, dando especial atenção às temáticas próximas ao “universo” dos jovens. O objetivo principal desse projeto se traduz na melhora de rendimento dos educandos em sala de aula, de tal maneira que esses últimos possam relacionar os conteúdos em classe com as propostas de reflexão proporcionadas pela análise dos filmes.

AÇÃO 9: Xadrez na Escola/Jogo, Arte e Ciência: O Projeto pretende atuar como coadjuvante escolar na melhoria do rendimento dos alunos; como instrumento pedagógico, atuando na área específica de Matemática. Este Projeto proporciona a possibilidade de valorizar o raciocínio através do exercício lúdico despertando as seguintes habilidades: atenção, concentração, imaginação e a antecipação, memória, inteligência, criatividade, paciência e o autocontrole, espírito de decisão, organização metódica do estudo, lógica matemática, raciocínio analítico e sintético.

AÇÃO 10: Literatura e Teatro - Pretexto para Sonhar: O Projeto visa proporcionar oportunidades de enriquecimento, ampliação, aprofundamento e pesquisa de temas que constam no Currículo Escolar através da interação entre as disciplinas. Através da Linguagem Teatral, o professor(a) pode articular os âmbitos da sensibilidade, pois o texto teatral funcionará como um “Pretexto para Sonhar”. Durante todo o processo de desenvolvimento, os alunos poderão compreender melhor a literatura brasileira e conhecer a riqueza dos seus textos.

AÇÃO 11: Trabalho de Campo/Realidade do Brasil: Visita à cidade de São Paulo por um dia no Memorial da Resistência e à Câmara dos Deputados. O próprio Currículo sugere que os alunos procurem entender as prerrogativas próprias dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. A visita poderá trazer uma noção da realidade ao aluno, uma vivência que jamais será esquecida, além de relacionar o conteúdo do currículo com a realidade social, ou seja, oferecer ao aluno a compreensão de que o currículo é vivido. O Projeto auxilia, ainda, a finalização de um processo pedagógico que se iniciou com a teoria, desenvolveu-se em debates e atividades escritas, podendo ser finalizado com um contato real com seu conteúdo.

AÇÃO 12: Modernização Tecnológica: Investimento no aumento da capacidade e velocidade do acesso à Internet na Unidade Escolar. Compreendendo que a eficiência dos recursos tecnológicos auxilia o aluno com grandes dificuldades a desenvolver habilidades e competências necessárias para migrar para os índices objetivados, o programa de modernização tecnológica coloca-se como prioridade.

AÇÃO 13: Projeto Ponte – ESALQ: Com o intuito de potencializar a interação entre a Universidade e a Escola pública com atividades didático-pedagógicas visam proporcionar aos estudantes soluções ambientais baseadas na sensibilização e reflexão desde sua estruturação, sempre colocando questões que estejam presentes em seu cotidiano. O projeto desenvolve-se fora da escola, para que os alunos possam aprender em um ambiente diferente do convencional. A opção pelo projeto não se fundamenta apenas e tão somente no conteúdo ou forma de aprendizagem, mas, sobretudo, pela escolha de classes e alunos com dificuldades de aprendizagem.

AÇÃO 14: Projeto PET-GAEA na escola: O projeto tem por objetivo despertar o interesse dos alunos pela Universidade pública, fazendo com que os mesmos tomem conhecimento das oportunidades oferecidas e sintam-se capazes de ingressar na mesma. O direcionamento desse projeto, uma vez que inclui até mesmo um trabalho com auto-estima e orientação vocacional é direcionado aos alunos com baixo rendimento.

RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA: Todas as ações citadas acima citadas tem duração do ano letivo vigente e são de responsabilidade do Grupo Gestor e docentes.

META 3: Promoção da qualificação de professores e demais funcionários: Entendendo que uma das metas fundamentais, para amparar as metas acima apresentadas, é a da qualificação de todo o corpo docente e dos funcionários, uma vez que a escola compara-se a um organismo vivo. Esta meta desenvolve ações com a finalidade de aprimorar conhecimentos e despertar para valores positivos quanto ao trabalho de cada um na Unidade Escolar e fortalecer a importância do trabalho coletivo.

AÇÃO 1: Potencializar os espaços de formação continuada: Pretende-se criar grupos de estudo por área de conhecimento para construção coletiva de metodologias inovadoras e eficientes para o desempenho das salas de aula. As HTPC's abrem espaço para especialistas externos ministrarem palestras, seminários e outros para discussão de temas conflitantes do cotidiano de sala de aula. Utilização das mídias como forma de potencializar os estudos dos docentes.

AÇÃO 2: Atualização/Legislação: Estudo permanente das Legislações, Decretos, Resoluções concernentes à atuação profissional de docentes e funcionários públicos como forma de potencializar o desempenho de cada profissional.

AÇÃO 3: Acervo bibliográfico/mídia/sala de informática: Disponibilizar o acervo bibliográfico de autores da atualidade e demais mídias como CD's, DVD's de diversas áreas do conhecimento e sensibilização por parte do docente da importância de seu uso cotidiano. No que diz respeito à sala de informática, todo o trabalho do Grupo Gestor é no sentido de atualizar e, até mesmo, investir na "alfabetização" tecnológica do professor para que possam, assim, selecionar, utilizar e avaliar criticamente o uso pedagógico integrando-se ao processo educativo pelo qual é responsável.

AÇÃO 4: Aprimoramento da Recuperação Contínua: Tendo observado que ainda há dificuldade na compreensão e aplicação efetiva da Recuperação Contínua e sua importância como instrumento oficial de avaliação e levando em conta o respeito ao ritmo individual de aprendizagem do aluno, pretende-se investir na capacitação específica quanto a esse instrumento. Busca-se auxiliar o docente a administrar a progressão da aprendizagem de seus alunos por meio da observação constante de seus desempenhos

nas atividades propostas, de modo a ter elementos para promover ações visando uma aprendizagem mais efetiva.

AÇÃO 5: Análise de resultados de avaliações externas: Retomada constante, acompanhamento e avaliação dos dados de níveis de proficiência de cada disciplina alcançado pelas escolas nas avaliações Prova Brasil, Saeb, Enem, Saresp, Idesp e Ideb. Busca-se com essa ação adequar as atividades pedagógicas, pois através dessa referência é possível identificar se os resultados se referem a desempenho abaixo do básico, básico, adequado ou avançado e, com isso, reconhecer os pontos fortes e fracos da escola.

AÇÃO 6: Sensibilização de funcionários: Trabalho direcionado a estimular o funcionário a conhecer o universo educacional para compreender sua importância no processo de estruturação da Unidade Escolar fundamental para o bom convívio de todos. Além da estruturação física da escola, o funcionário é o representante dos valores que a escola está imbuída, ou seja, é a “cara” da escola no que tange ao atendimento aos pais, alunos, professores, comunidade e demais situações que porventura venham a ocorrer no cotidiano da escola.

RESPONSÁVEL E CRONOGRAMA: Todas as ações citadas acima citadas tem duração do ano letivo vigente e são de responsabilidade do Grupo Gestor, docentes e funcionários.

6.3 Acompanhamento e avaliação do processo:

O acompanhamento e avaliação do processo das ações contidas neste documento fundamenta-se, basicamente, na observação e registro, visando refletir sobre as práticas cotidianas para fortalecer os pontos positivos e corrigir as dificuldades. A análise no decorrer do processo apresenta-se de suma importância para se atingir os objetivos pretendidos.

7. Plano de estágio para o EM

A escola firma convênio de Estágio, um contrato entre a escola, estudante e empresas, dando ao aluno a possibilidade de estágio no ensino médio, de acordo com a lei nº 11.788 de setembro de 2008 e a resolução SE 40/2009.